



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	AGREGAÇÃO DOS INDICADORES DE RISCO À SAÚDE CARDIOMETABÓLICA E MUSCULOESQUELÉTICA. ESTUDO REALIZADO EM DUAS COORTES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS
Autor	PRISCILA ANTUNES MARQUES
Orientador	ANELISE REIS GAYA

AGREGAÇÃO DOS INDICADORES DE RISCO À SAÚDE CARDIOMETABÓLICA E MUSCULOESQUELÉTICA. ESTUDO REALIZADO EM DUAS COORTES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS

Bolsista: Priscila Antunes Marques

Orientadora: Anelise Reis Gaya

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Estudos recentes têm demonstrado associação entre a ocorrência de agregação dos indicadores de risco à saúde tais como sobrepeso/obesidade, baixos níveis de aptidão cardiorrespiratória, baixos níveis de flexibilidade e força/resistência abdominal com o risco precoce e aumentado de desenvolvimento de doenças cardiometabólicas e musculoesqueléticas em jovens. Dessa forma, objetivou-se identificar a ocorrência de agregação dos indicadores de risco à saúde cardiometabólica e musculoesquelética em duas coortes de jovens brasileiros avaliados nos períodos de 2008/09 e 2013/14.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico de tendência, composto por uma amostra voluntária de 6.281 avaliados em 2008/09 e 4.052 jovens em 2013/14, provenientes de 16 estados brasileiros, do sexo feminino e masculino, com idades entre 10 e 17 anos. Os dados foram obtidos pelos professores de Educação Física de cada escola que aderiu ao Projeto Esporte Brasil (PROESP-Br). O PROESP-Br é instrumento de apoio ao professor de educação física para a avaliação dos padrões de crescimento corporal, estado nutricional, aptidão física para a saúde e para o desempenho esportivo em crianças e adolescentes brasileiros. Todos os professores tiveram acesso às instruções de aplicação dos testes e medidas, por meio de um material de apoio, disponibilizado também, na página virtual (www.proesp.ufrgs.br). A bateria de testes da aptidão física relacionada à saúde inclui avaliação da: (1) saúde musculoesquelética com os testes sit-up's em 1 minuto (força/resistência abdominal) e sentar e alcançar (flexibilidade); e (2) saúde cardiometabólica com os testes de corrida/caminhada de seis minutos (aptidão cardiorrespiratória - ApC) e as medidas antropométricas massa corporal e estatura (índice de massa corporal - IMC). Para o tratamento dos dados foram utilizadas análises descritivas e regressão logística multinomial. Na análise descritiva os dados foram apresentados através do percentual de crianças com riscos no IMC e na ApC, para risco agregado à saúde cardiometabólica, e somatório de riscos resistência abdominal e de flexibilidade, para risco agregado à saúde musculoesquelética. A regressão logística multinomial foi utilizada para identificar as mudanças entre os anos 2008/09 e 2013/14. Para todas as análises foi utilizado um valor de alfa de 5%.

Resultados: No ano de 2008/09, 9,9% jovens brasileiros apresentaram agregação dos indicadores à saúde cardiometabólica (baixos níveis de aptidão cardiorrespiratória e sobrepeso/obesidade) e 10% risco agregado dos indicadores musculoesquelético (baixos níveis de flexibilidade e força/resistência abdominal). Enquanto em 2013/14, os valores dos indicadores de risco foram, respectivamente 20,7% e 13,2%. Observou-se um aumento significativo no percentual de agregação, tanto para saúde cardiometabólica (β :3,89; IC95%:3,32–4,55), quanto para musculoesquelética (β :1,39; IC95%:1,21–1,60) entre os anos.

Conclusão: Há tendência para aumento da ocorrência de jovens brasileiros com agregação dos indicadores de risco à saúde cardiometabólica e musculoesquelética. Resultados que evidenciam a necessidade de programas de intervenção para a realização de exercício físico regulares e aulas de educação física devidamente planejada com o objetivo de elevar os níveis de aptidão física relacionados à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Aptidão Física, Saúde, Juventude.